SUPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA COM MISTURA MINERAL. I. GANHO DE PESO E PUBERDADE

GERALDO MARIA DA CRUZ^{1*}, SÉRGIO NOVITA ESTEVES¹, ANTÔNIO PEREIRA DE NOVAES¹
MANFRED BUGNER¹, MILTON DE SOUZA DAYRELL², LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹

Este experimento objetivou comparar o ganho de peso e a idade ao 1º cio de novilhas, sob condições de pastejo de *Brachiaria decumbens*, suplementadas com: TRAT A - sal comum o ano inteiro; TRAT B - mistura mineral completa no verão e sal comum no inverno; TRAT C - mistura mineral completa o ano inteiro. Foram utilizados 36 ha, divididos em 6 piquetes, sendo 2 piquetes/tratamento. O experimento foi repetido durante 3 anos com 42, 24 e 24 novilhas da raça Canchim e 18, 24, 12 mestiças leiteiras, nos anos I, II e III, respectivamente. A composição da mistura mineral foi a seguinte: 60% farinha ossos calcinada, 31,4% NaCl, 5,4% MgO, 0,46% FeSO₄, 0,32% MnSO₄.H₂O, 0,6% ZnO, 0,4% CuSO₄.5H₂O, 0,02% CoSO₄.7H₂O, 0,01% KIO₃ e 1,38% de pó de enxofre. A análise de variância dos 3 anos, evidenciou que a suplementação mineral aumentou (P<0,01) o ganho de peso em 20% (TRT B) e 16,4% (TRT C), em relação ao TRAT A, no período de verão. Contudo, no período de inverno houve interação (P<0,01) TRAT x ANO. Assim, a Tabela abaixo apresenta os dados dos diversos períodos estudados.

	TRAT A			TRAT B			TRAT C		
	I	II	III	I	II	III	I	II	III
PV inicial , kg	161	210	187	161	210	188	161	210	187
<u>Ganho de peso</u> , kg									
Mai-Jul	0,12 ^a	0,36 ^{ab}	0,11 ^a	0,09 ^a	0,31 ^b	0,08 ^a	0,06 ^a	0,42 ^a	0,09 ^a
Agost-Set	0,04 ^a	0,07 ^b	0,37 ^a	0,04 ^a	0,09 ^b	0,23 ^b	-0,05 ^b	0,19 ^a	0,48 ^a
Nov-Jan	0,41 ^b	0,37 ^a	0,54 ^a	0,49 ^a	0,46 ^a	0,64 ^a	0,36 ^a	0,45 ^a	0,61 ^a
Fev-Abr	0,34 ^b	0,37 ^a	0,45 ^b	0,43 ^a	0,37 ^a	0,60 ^a	0,47 ^a	0,42 ^a	0,56 ^a
<u>1º cio</u>									
Ocorrência %	35 ^a	71 ^a	82 ^a	45 ^a	75 ^a	92 ^a	50 ^a	75 ^a	100 ^a
Idade, meses	23,4 ^a	22,5 ^a	19,5 ^a	23,9 ^a	22,5 ^a	19,7 ^a	23,3 ^a	22,8 ^a	18,7 ^a
Peso, kg	263 ^a	275 ^a	268 ^a	268 ^a	272 ^a	278 ^a	242 ^a	282 ^a	287 ^a

a,b Letras diferentes, no mesmo ano, P < 0,05, pelo teste SNK.

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.
2. Pesquisador da EMBRAPA-CNPGL, Coronel Pacheco, MG.